

• Consumidores conciliam em Icoaraci

21/05/2018 13:00

Jornada de Conciliação vai até 24 de maio no Fórum da Comarca



Audiências de conciliação promovidas pelos Juizados especiais no salão do júri do Fórum de Icoaraci

Eda de Souza Lima foi multada em R\$373,00 pela concessionária de energia elétrica Celpa, por uma suposta ligação clandestina em sua casa. Ela ingressou nos Juizados Especiais para negociar com a empresa e tentar reverter a cobrança. O caso de Eda foi um dos 60 atendidos no primeiro dia da VIII Jornada de Conciliação, Instrução e Julgamento de Icoaraci, que de 21 a 24 de maio receberá apenas causas de Direito do Consumidor, e deve realizar o total de 240 audiências de conciliação nesses 4 dias.

Na mesa de conciliação, consumidora e empresa chegaram a um acordo. “Contestei porque não teria como fazer isso. Sou feirante e passo o dia fora trabalhando. Até meu nome estava errado no processo. Na mesa, anulamos o débito. Saí satisfeita porque não queria pagar por uma coisa que não fiz, e o fato de concordar ia me fazer admitir isso. E trabalho com tanto sacrifício para pagar esse valor indevido. Pelo menos foi resolvido”, disse Eda após a audiência de conciliação.

Casos como esse, de pendências e débitos com a Celpa, são os mais comuns no Juizado Especial de Icoaraci, como explica a juíza titular, Giovana de Cássia Santos Oliveira, que coordena o mutirão. “Hoje o que está congestionando mais este juizado é isso, cerca de 80% são casos da Celpa. Este mutirão tem o objetivo de trazer para datas mais próximas as audiências. Na realização de um mutirão desses, ganhamos o equivalente a dois meses

na nossa pauta. É um avanço muito grande, o principal motivo é acelerar as audiências, trazer para mais próximo, na tentativa de fazer o juizado mais célere”, disse.

Segundo a magistrada, para o mutirão são selecionadas empresas que têm perfil conciliador, porque o objetivo é fazer acordos. Além da Celpa, as audiências tratam de pendências de telefonia, cobranças bancárias, cobranças de escolas.

A jornada faz parte do projeto Jornadas de Conciliação, Instrução e Julgamento, da Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais, que tem à frente a Desa. Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, como coordenadora.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Andrea Cordeiro